



Suprema Corte nos EUA derruba restrições de aborto

Ao desqualificar lei do Texas, tribunal pode eliminar obstáculos em diversos estados

POR HENRIQUE GOMES BATISTA

27/06/2016 11:44 / atualizado 27/06/2016 20:47



Ativistas pró-aborto comemoram decisão que derrubou lei restritiva no Texas - KEVIN LAMARQUE / REUTERS

WASHINGTON, Estados Unidos - A Suprema Corte dos EUA derrubou, nesta segunda-feira, algumas das mais duras restrições ao aborto naquele país, abrindo caminho para alterar medidas parecidas em outros estados. Ativistas em prol dos direitos reprodutivos comemoram o que pode ser uma das suas maiores vitórias desde a aprovação do direito ao aborto nos EUA, em 1973.

Veja também



Busca por pilulas abortivas dobrou no Brasil após surto de zika



Lei que prevê prisão perpétua para aborto gera debate na Irlanda do Norte

A decisão do mais alto tribunal americano impede o Texas de fazer valer uma lei que levou ao fechamento de diversas clínicas de aborto. Apenas 19 continuariam funcionando, sendo que dez dessas ameaçavam fechar as portas se a Suprema Corte não derrubasse a lei.

exigia que médicos que realizam abortos deveriam ter privilégios de internação em hospitais próximos. Cinco membros da Suprema Corte decidiram contra a legislação, enquanto apenas três a apoiaram.

Ativistas em prol de direitos reprodutivos vinham criticando lei, dizendo que não passa de uma tentativa de impedir mulheres de fazer aborto. Eles argumentam que pacientes que fazem aborto raramente precisam de internação e que a maioria apenas ingere dois comprimidos. As mulheres que precisam de cirurgia submetem a um procedimento de dez minutos, dizem os grupos militantes. Eles também afirmam que complicações após a cirurgia são extremamente raras.

O governo do Texas defendeu as restrições, dizendo que estados têm a prerrogativa de criar leis em áreas nas quais há incertezas médicas e científicas. O governo local afirma que a lei foi criada para "garantir a segurança das pacientes e elevar os padrões de cuidados".

De acordo com o "Washington Post", os legislativos estaduais aprovaram mais de 200 restrições sobre o aborto nos últimos cinco anos. A decisão desta segunda-feira pode afetar medidas em 12 outros estados dos EUA. No centro do caso analisado estavam as diretivas anunciadas pela Suprema Corte em 1992. Leis estaduais não podem criar "encargos indevidos" sobre o direito constitucional que uma mulher tem de terminar sua gravidez antes de o feto ser viável, declarou o tribunal na época

O aborto tende a ser um tema importante nesta eleição. Há alguns meses, o virtual candidato republicano, Donald Trump, tentando se aproximar do eleitor de extrema-direta, chegou a defender a punição para a mulher que comete o aborto - algo que foi criticado por conservadores e ele teve de voltar atrás em suas declarações. Hillary Clinton, por sua vez, se aproxima cada vez mais da esquerda e dos direitos da mulher.

A decisão ocorre alguns dias após a Suprema Corte ter um empate

sobre os programas de imigração do governo de Barack Obama que, na prática, inviabilizaram o plano de conceder autorizações para trabalho e estudo para cerca de 5 milhões de pessoas. Novamente era um questionamento do texas, um dos estados mais conservadores do país e governado por republicanos, contra um projeto nacional.

ANTERIOR PRÓXIMA

< **Mãe publica carta após filho com Down ser excluído de festa** **Princesas da Disney afetam autoestima de crianças, diz estudo** >

Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

RECEBER

Já recebe a newsletter diária? [Veja mais opções.](#)

RECOMENDADAS PARA VOCÊ

Recomendado por



Supercomputador brasileiro pode ser desligado por falta de recursos



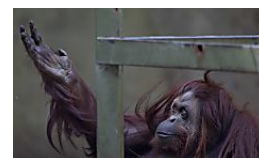
Ana Paula Cavalcanti Simioni, professora: 'As mulheres foram classificadas como amadoras'



Pai cria 'camiseta da união' para filhos usarem depois de brigas



Mãe de criança que caiu em jaula de gorila: 'Acidentes acontecem'



Buenos Aires desativa zoológico acusado de maltratar animais

ÚLTIMAS DA EDITORIA

ESPECIAL PUBLICITÁRIO



RELIGIÃO

Em rara aparição, Bento XVI discursa ao lado de Francisco



SOCIEDADE

Papa Francisco homenageia Bento XVI por 65 anos de sacerdócio



SOCIEDADE

Clérigos paquistanes reconhecem casam transgêneros



EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO

RIO

Tesouro diz que não dará aval para



BRASIL



ECONOMIA



BRASIL



BRASIL

operação de crédito do Estado do Rio

GOVERNO ESTADUAL VEM NEGOCIANDO COM O BNDES UM EMPRÉSTIMO PARA A CONCLUSÃO DAS OBRAS DA LINHA 4 DO METRÔ

Polícia Federal diz que fraude na Cultura existe desde 2001

Dólar cai a R\$ 3,304, a menor cotação em onze meses

COI e CO-Rio 2016 não querem impeachment durante Jogos

Conselho de Ética abre processo contra Jair Bolsonaro

MAIS LIDAS

01 [Ciro sugere 'sequestrar' Lula até uma embaixada se prisão for decretada](#)

02 [Casamento bancado pela Lei Rouanet teve show de sertanejo](#)

03 [Dólar cai a R\\$ 3,304, menor valor em 11 meses, com fala de Ilan e exterior](#)

04 [Menino usa internet para denunciar agressão à mãe](#)

05 [Polícia faz nova operação à procura de traficante resgatado de hospital](#)

Shopping



O GLOBO



VERSÃO MOBILE

CLIQUE E ASSINE

RIO

ANCELMO.COM
GENTE BOA
CARNAVAL
BAIROS
DESIGN RIO
EU-REPÓRTER
RIO 2016
TRÂNSITO

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
LAURO JARDIM
CARROS
DEFESA DO CONSUMIDOR
INDICADORES
INFRAESTRUTURA
NEGÓCIOS E FINANÇAS
PETRÓLEO E ENERGIA

CULTURA

PATRÍCIA KOGUT
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
FILMES
LIVROS
MÚSICA
RIO SHOW

ESPORTES

RIO 2016
BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
PANORAMA ESPORTIVO
RADICAIS
PULSO

MAIS +

OPINIÃO
BLOGS
VÍDEOS
FOTOS
VIAGEM
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER

BRASIL

LAURO JARDIM
ELIO GASPARI

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO

ELA

MODA
BELEZA
GENTE

TV

PATRÍCIA KOGUT

ILIMAR FRANCO
JORGE BASTOS MORENO
MERVAL PEREIRA
BLOG DO NOBLAT
JOSÉ CASADO

HISTÓRIA
MÍDIA
RELIGIÃO
SEXO
SUSTENTABILIDADE

GASTRONOMIA
HORÓSCOPO
DECORAÇÃO



© 1996 - 2016. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[PORTAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE O GLOBO SOU+RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#) [DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#)
[ANUNCIE CONOSCO](#) [TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)